

## UEM estuda uso de composto na própolis para tratamento de câncer de mama

A pesquisadora Vânia da Silva afirma que o composto artepillin C demonstrou atividade contra vários tipos de câncer e leucemia.

Por **Stephanie Masson** Publicado em 24 de outubro de 2024 - 08:54 Atualizado em 24 de outubro de 2024 - 08:54

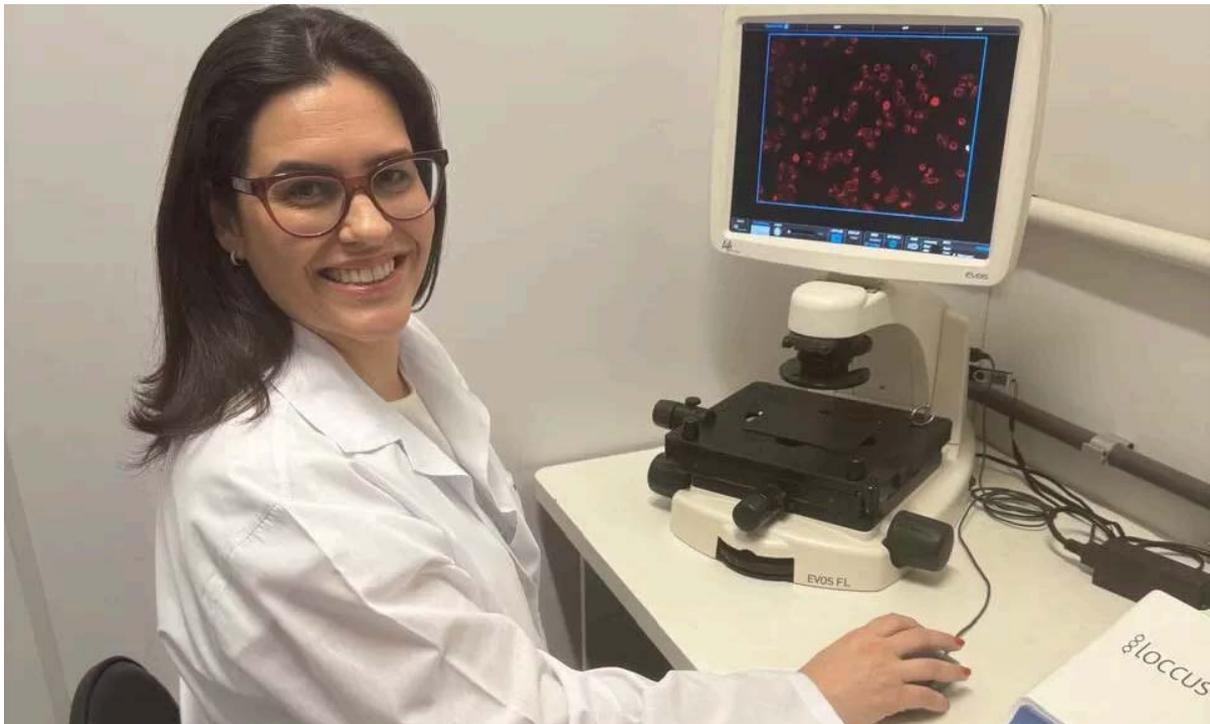


Foto: Fundação Araucária

🕒 Tempo estimado de leitura: 4 minutos

Um projeto desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), apoiado pelo Programa de Pesquisa Universal (Básica e Aplicada) da Fundação Araucária, estuda o uso de um composto de origem natural encontrado na própolis brasileira para o tratamento de câncer de mama.

O composto avaliado é o artepillin C, isolado em laboratório, já analisado em outras pesquisas que mostraram atividade anticâncer em linhagens celulares de câncer de próstata, fígado, cólon, pulmão, renal, oral, cervical, gástrico e na leucemia, com resultados promissores.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

A coordenadora do projeto e professora do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da UEM, Vânia Ramos Sela da Silva, explica que estudos científicos mostram que o artepillin C apresenta importantes efeitos benéficos como ação antioxidante e anti-inflamatória, e por isso o seu efeito anticâncer também tem sido investigado.

“Há poucos estudos sobre os efeitos do artepillin C em câncer de mama. Em nossa pesquisa usamos um modelo de cultura de células 3D, que é o modelo in vitro muito importante a ser utilizado nas pesquisas envolvendo o câncer, pois consegue representar maiores semelhanças com o tumor no organismo”, diz.

Ela destaca que outras substâncias naturais e seus derivados são utilizados atualmente como agentes quimioterápicos. Além disso, alguns compostos naturais podem ajudar no tratamento de quimioterapia e radioterapia limitando os efeitos mais severos da terapia anticancerígena.



Foto: Fundação Araucária

“O artepillin C tem demonstrado promissora atividade em vários tipos de câncer e o nosso estudo tem mostrado atividade anticâncer deste composto também em células de câncer de mama. No entanto, estes resultados são ainda preliminares, e para ser usado efetivamente no tratamento para o câncer ele precisa passar por estudos clínicos, que serão essenciais para comprovar sua ação no organismo”, enfatiza Vânia.

Sendo o câncer de mama o tipo mais comum da doença entre as mulheres em todo o mundo, sem considerar o câncer de pele não melanoma, é um importante problema de saúde pública que, segundo a coordenadora do projeto, requer a busca de novas estratégias de tratamento. “Por ser uma doença com tratamento limitado, com muitos efeitos adversos, e que nem sempre se obtém êxito, é de extrema importância a busca por novas estratégias que possam ser possíveis opções terapêuticas ou adjuvantes no seu tratamento”, afirma.

### **PESQUISA EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE**

A Fundação Araucária já fomentou 78 projetos relacionados à temática do câncer em vários de seus programas. Os recursos investidos nas últimas edições do Programa Institucional de Pesquisa Universal (Básica e Aplicada), que fomentou o projeto sobre o uso do artepillin C no tratamento do câncer de mama, vêm aumentando consideravelmente.

- [Comoção – jovem de 29 anos que lutava contra leucemia morre em Maringá](#)
- [Maringá retoma vacinação em primeira dose contra a Covid e imuniza público de 31 anos](#)
- [Polícia Civil de Maringá procura por suspeitos de furtos em lojas de departamentos; prejuízo ultrapassa os R\\$ 25 mil](#)
- [Mais de 70% das escolas e creches têm candidato único nas eleições para diretor. Veja a lista de candidatos](#)
- [Pesquisa aponta transformações na atitude das mulheres diante do câncer de mama](#)

Em 2021 foram destinados ao programa R\$ 8 milhões, e na última chamada, lançada este ano, estão sendo investidos R\$ 30 milhões pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e pela Fundação Araucária.

“Este investimento é essencial para que as instituições de ciência e tecnologia do Paraná continuem a desempenhar um papel de protagonismo no cenário científico nacional, gerando conhecimento e inovação que impulsionam diretamente o desenvolvimento do nosso estado e refletem em benefícios para a população”, afirmou a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação Araucária,



Siga-nos no Google News

### Leia mais sobre:

câncer de mama

estudos

Fundação Araucária

pesquisas

UEM

#### Stephanie Masson

Nascida em 2 de julho de 1999, Stephanie Masson é uma jornalista formada pela Faculdade Maringá em 2022. Durante sua trajetória acadêmica, ela fez estágio de um ano na Band TV Maringá e, posteriormente, no portal de notícias Maringá Post.

Após concluir seu estágio com sucesso, Stephanie foi contratada pelo Maringá Post e se tornou uma das jornalistas oficiais da redação. O seu foco principal envolve notícias do cotidiano e policial, além de reportagens sobre cultura, que é um de seus interesses.

Comentários estão fechados.

## Últimas Notícias

### DESTAQUE

Inscrições no Enem para pessoas privadas de liberdade terminam amanhã (25)

24 de outubro de 2024

### DESTAQUE

Azeite de oliva: 29 marcas já tiveram a venda proibida neste ano

24 de outubro de 2024

### DESTAQUE

Paraná reforça o monitoramento contra a poliomielite

24 de outubro de 2024

### CIDADE

Ranking da Folha: UEM é a melhor universidade estadual da região Sul

24 de outubro de 2024

### DESTAQUE

Enem 2024: número de inscritos supera em 10% total de 2023

24 de outubro de 2024

### DESTAQUE

Paraná registra comércio em alta

24 de outubro de 2024